



## ONDE A OTORRINOLARINGOLOGIA PODERIA TER INFLUENCIADO NOS DESTINOS DO MUNDO.

*Ricardo Ferreira Bento, Professor Associado da Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

Corria o ano de 1887. O imperador alemão Guilherme I estava com 90 anos, e quem efetivamente dirigia o império alemão era Bismarck, o Reichkanzler (chanceler), controlado pela Prússia. O príncipe real Frederico, filho de Guilherme, com 55 anos, era casado com a Princesa Vitória ("Viki"), filha mais velha da Rainha Vitória, da Inglaterra. Frederico e Viki tinham um filho, Guilherme, de 30 anos de idade, que tinha o membro superior esquerdo paralisado, devido à uma lesão perinatal não diagnosticada. Guilherme era o neto favorito da toda poderosa Rainha Vitória da Inglaterra.

O Príncipe Frederico era democrático, opositor da guerra. Seus planos incluíam derrubar Bismarck para governar, de modo liberal, os 39 estados alemães, unidos pacificamente. Para a Princesa Viki, a Constituição Inglesa era perfeita e digna de ser adotada pelo mundo da época. Na Alemanha, a princesa era odiada e constante alvo de suspeitas, sendo pejorativamente chamada de "a inglesa".

Em janeiro, o Príncipe Frederico começou a apresentar disfonia, inicialmente atribuída a estado gripal. Inalações e gargarejos não foram eficientes, e seu médico, Dr. Wegner, convocou o Professor Gerhardt, famoso laringologista de Berlim. Ao visualizar um nódulo hiperemiado na corda vocal esquerda, durante laringoscopia indireta, o Professor tentou retirá-lo com um laço de arame, porém não conseguiu. Outra tentativa frustrada foi feita com bisturi. Conseguiu finalmente cauterizá-lo com cautério elétrico, porém a ferida aumentava, mesmo após cauterizações semanais. As cordas vocais estavam móveis, o que, na época, era sinal que excluía malignidade da lesão. O Príncipe foi orientado a ter 15 dias de repouso nas montanhas.

A disfonia piorou. Em maio, o Professor Gerhardt resolveu chamar um cirurgião (Prof. von Bergmann) para "fazer o corte". Naquela época, chamava-se um cirurgião, como hoje se chama um "encanador", quando não se resolve o vazamento em casa. A operação foi marcada com o maior sigilo (vejam onde nossos políticos de hoje se inspiraram...). Foi montado um "hospital", no palácio imperial Neue Palis, em Potsdam, que nem banheiro tinha.

Neste meio tempo, o chanceler Bismarck ficou furioso ao descobrir que tudo estava acontecendo sem seu conhecimento e, para melhor se inteirar do assunto, enviou o Professor Tobold e outros médicos do exército para acompanhar o procedimento.

Quando a Rainha Vitória recebeu uma carta da princesa Viki, consultou seu médico particular, Dr. James Reid, que imediatamente indicou o mais que celebrado otorrinolaringologista, Dr. Morrell Mackenzie, de Londres, para a cirurgia. Imediatamente, o Dr. Mackenzie foi despachado para Potsdam, sob os auspícios da Rainha Vitória. O Dr. Mackenzie tinha a fama de ser o otorrinolaringologista mais famoso de Londres, porém seu Hospital da Garganta, ainda hoje existente na Golden Square, era visto com desprezo pelo Royal College of Surgeons da Inglaterra.

Com todo este clima, e dezenas de médicos presentes, o Dr. Mackenzie operou o Príncipe, sob anestesia com clorofórmio, no dia 21 de maio, retirando parte do tumor através de laringoscopia direta. O material foi enviado ao não menos famoso Prof. Virchow (patologista mundialmente conhecido, que descreveu inúmeras células, descobriu a leucemia e, contra todos na época, instalou esgotos em Berlim). Virchow examinou a peça e declarou que não se tratava de câncer. Assim, a programação da retirada total do tumor foi suspensa e o Dr. Mackenzie voltou para a Inglaterra. A Rainha Vitória convocou sua presença a Balmoral e o sagrou cavaleiro.

Em novembro, o Príncipe piorou bastante da disfonia, iniciando quadro de dispnéia. O Dr. Mackenzie foi convocado às pressas. O nódulo havia crescido muito e tomado a outra corda vocal. Perguntado pelo Príncipe sobre a possibilidade de ser câncer, o Dr. Mackenzie solenemente respondeu: "Sinto dizer que parece muito com um câncer, senhor" (em maio, ele havia retirado um fragmento de tecido normal para o Prof. Virchow examinar). A imprensa alemã impiedosamente atacava a princesa Viki por ter confiado o futuro imperador a um médico inglês.

Foi realizada, então, uma mesa redonda para discutir o caso, composta pelo Dr. Mackenzie e pelos Professores

von Schrötter (Viena), Krause (Berlim) e Moritz Schmidt (Frankfurt), este último indicado pelo filho Guilherme, que resolveu encarregar-se diretamente de seu pai. Interrogados sobre o tempo de vida do Príncipe, o Dr. Mackenzie afirmou dezoito meses. Sobre o tempo da existência do tumor, o Dr. Krause afirmou 8 meses. Os médicos ofereceram duas soluções: a extirpação total de sua laringe, o que na época era quase assassinato, ou a traqueostomia paliativa, para aliviar a respiração. O próprio Príncipe escolheu a segunda opção.

A imprensa foi mantida afastada, porém a notícia, aos poucos, foi vazando (acredita-se que o próprio príncipe Guilherme o tenha feito para que o povo alemão clamasse pela lei sálica, que proibia a sucessão ao trono pela linhagem feminina, impedindo que a Alemanha fosse governada por uma inglesa e indiretamente, pela Rainha Vitória). Bismarck pressionou o Imperador a autorizar seu neto Guilherme a assinar documentos oficiais, planejando proclamá-lo regente, após a morte de seu avô.

A traqueostomia foi realizada em janeiro de 1888, pelo jovem Dr. Bramann, especialista em traqueostomia de crianças com difteria. Mackenzie emitiu uma declaração à revista médica Lancet de que a doença não era câncer. A imprensa alemã se enfureceu ao saber disso.

Em 9 de março de 1888, o velho imperador Guilherme I morreu e o afônico novo imperador Frederico III tomou o trem para Berlim. Sua situação clínica foi piorando, e o Dr. Mackenzie trocava a cânula de traqueostomia sempre com muita dificuldade até que, em um acesso de tosse, o Imperador expeliu sua própria traquéia pelo orifício, morrendo 93 dias após ter assumido o reinado. Guilherme II, o novo imperador, insistiu para que uma autópsia fosse feita, mesmo depois de sua mãe ter implorado para que o marido fosse poupado dessa desonra.

Mackenzie recebeu 12.000 libras de pagamento pelo tratamento, além do ódio da imprensa e do povo alemão. Foi acusado de ter deliberadamente escondido o diagnóstico, para tentar colocar a filha da rainha Vitória no trono. Os médicos alemães culpam Mackenzie por ter evitado a cirurgia no início do quadro, afirmando que o Imperador viveria muitos anos, se não fosse por isso. Muitas retaliações se sucederam e o Royal College of Physicians o fez renunciar.

Se tudo isso não tivesse ocorrido, talvez a democracia tivesse se estabelecido na Alemanha, sob o comando de Frederico III. Quem sabe a frota Britânica e o poderoso exército alemão tivessem policiado pacificamente o mundo...

## FITAS DE VÍDEO

### OTOLOGIA:

- Fita 1- Técnica de Miringoplastia e Timpanoplastia
- Fita 2- Técnicas de Mastoidectomias
- Fita 3- Dissecção do Osso Temporal
- Fita 4- Técnica Cirúrgica de Exérese de Neurinoma do Acústico
- Fita 5- Técnica Cirúrgica em Glômus
- Fita 6- Técnica Cirúrgica em Nervo Facial
- Fita 7- Técnica Cirúrgica em Ouvido Congênito

Informações e descontos com Mariza na Fundação Otorrinolaringologia com Mariza.  
Tel.: (011) 3068-9855

### RINOLOGIA:

- Fita 8 - Curso prático "Cirurgia Endoscópica Nasossinusal" (Profs. H. Stammberger e H. Moryama)
- Fitas 9, 10 e 11 - Seqüência do curso teórico "Cirurgia Endoscópica Nasossinusal" (Profs. Stammberger e Moryama)

### LARINGOLOGIA:

- Fita 12 - Microcirurgia da laringe
- Fita 13 - Fonocirurgia

**R\$ 60,00**  
cada fita

### Documento Resumido do Produto ZITROMAX® azitromicina diidratada

Zitromax® (azitromicina diidratada) é um antibiótico derivado da classe dos macrolídeos e tem como mecanismo de ação a inibição da síntese protéica bacteriana através de sua ligação com a subunidade ribossomal 50S impedindo assim a translocação dos peptídeos. **Indicações:** Zitromax® é indicado em infecções causadas por organismos suscetíveis, em infecções do trato respiratório inferior incluindo bronquite e pneumonia, infecções da pele e tecidos moles, em otite média e infecções do trato respiratório superior incluindo sinusite e faringite/ tonsilite. Nas doenças sexualmente transmissíveis, é indicado no tratamento de infecções genitais não complicadas devido a *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae* sem resistência múltipla. **Contra-indicações:** Hipersensibilidade ou histórico de reações alérgicas a azitromicina, eritromicina ou a qualquer um dos antibióticos macrolídeos, ou ainda a qualquer componente da fórmula. **Advertências e Precauções:** Têm sido raramente relatadas reações alérgicas sérias incluindo angioedema e anafilaxia (raramente fatal). Zitromax deve ser utilizado com cautela em pacientes com disfunção hepática ou renal significantes. A segurança do uso de Zitromax na gravidez e lactação ainda não foi estabelecida. **Interações medicamentosas:** A possibilidade teórica de ergotismo contra-indica o uso concomitante de Zitromax com derivados do ergô ou antiácidos. Deve-se ter cuidado ao administrar digoxina e Zitromax. Estudos realizados com varfarina, carbamazepina, cimetidina, metilprednisolona, zidovudina, teofilina e terfenadina não demonstraram interações clinicamente significantes quando co-administrados com Zitromax. **Reações adversas:** Zitromax é bem tolerado. A maioria dos efeitos observados foi de natureza leve a moderada, sendo de origem gastrointestinal, incluindo anorexia, náusea, vômito/diarréia e fezes amolecidas, dispepsia, desconforto abdominal, constipação e flatulência; sintomas estes observados ocasionalmente. Disfunções auditivas incluindo perda de audição, surdez e/ou tinido (ruído auditivo) foram relatados por pacientes recebendo altas doses de azitromicina em estudos de investigação, sendo a maioria relacionados ao uso prolongado do medicamento. A maioria desses eventos foi reversível. Foram relatados tontura/vertigem, convulsões (assim como com outros macrolídeos), cefaléia, sonolência, casos raros de distúrbio de paladar, nefrite intersticial, disfunção renal aguda e casos de disfunção hepática incluindo hepatite e icterícia colestática, reações alérgicas, fotossensibilidade, artralgia, edema, urticária, angioedema e anafilaxia (raramente fatal). Ocorreram raros casos de reações dermatológicas sérias incluindo eritema multiforme, síndrome de Stevens Johnson e necrólise tóxica epidermal. **Posologia:** Dose única diária. Zitromax cápsulas deverá ser administrado no mínimo 1 hora antes ou 2 horas após a refeição. Zitromax comprimidos revestidos ou pó para suspensão oral podem ser administrados a qualquer hora do dia, inclusive com as refeições. **Adultos:** Para o tratamento de doenças sexualmente transmissíveis causadas por *C. trachomatis* ou *N. gonorrhoeae* suscetível, Zitromax deve ser administrado em dose oral única de 1g. Para todas as outras indicações uma dose total de 1,5 g deve ser administrada em dose única diária de 500 mg durante 3 dias. Como alternativa a mesma dose total pode ser administrada durante 5 dias, em doses únicas diárias de 500 mg no primeiro dia e 250 mg do segundo ao quinto dia. **Crianças:** A dose total em crianças é de 30 mg/kg que deve ser administrada em doses únicas diárias de 10 mg/kg durante 3 dias. Como alternativa a mesma dose total pode ser administrada durante 5 dias, com dose única diária de 10 mg/kg no primeiro dia e 5 mg/kg do segundo ao quinto dia. Zitromax® cápsulas ou comprimidos revestidos deve ser administrado somente em crianças pesando mais que 45 Kg. **Superdosagem:** São indicadas lavagem gástrica e medidas gerais de suporte. **Apresentações:** Cápsulas de 250 mg em embalagens contendo 4 e 6 cápsulas. Pó para suspensão oral em embalagens com frascos contendo o equivalente a 600 e 900 mg de azitromicina. Comprimidos Revestidos de 500 mg em embalagens contendo 2 e 3 comprimidos. **Para maiores informações, consulte a bula completa do produto. Documentação científica e informações adicionais estão à disposição da classe médica mediante solicitação. Laboratórios Pfizer Ltda., Av. Pres. Tancredo de A. Neves, 1.111 - Guarulhos, SP - CEP: 07190-916. Tel.: 0800-167575 - Internet: www.pfizer.com.br.**